



CASA MUSEU FERNANDO NAMORA

ANO 2026 . N.º 9

algar

30 ANOS
1996~2026

REVISTA DE CULTURA

Lino Rodrigo: *In Memoriam*

António Fernando Lino Gonçalves Rodrigo. Antropólogo-Museólogo. 1945 Janes, aldeia da encosta norte da Serra de Sintra, Cascais – 2025 Calçada Miguel Pais, Lisboa. Casado com Palmira Azeredo Leone, Portugal - Moçambique, Professora de Pintura. Filhos: Pedro Azeredo Rodrigo, Bernardo Azeredo Rodrigo, Marcelo Azeredo Rodrigo.

Iniciou os seus estudos na Escola da Malveira da Serra, Cascais, seguindo para o Colégio Salesiano de São João do Estoril. Concluiu licenciatura em Antropologia no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa. Cumpriu Serviço Militar na Força Aérea Portuguesa (FAP) nas Bases da Ota e de Sintra, na especialidade de Meteorologia. Integrou, durante mais de vinte anos, os quadros da TAP, tanto em terra como em voo, fazendo parte das equipas de tripulação como Chefe de Cabine, cruzando as rotas não só da Europa mas também o longo curso das Américas, África e Oriente, incluindo Macau.

Fez parte, como Antropólogo, das equipas de intervenção da Câmara Municipal de Lisboa de apoio aos moradores dos Bairros Sociais.

Estagiou em Conímbriga e na *Villa* romana do Rabaçal, como aluno do Curso de Museologia do IPPC, entre 1983 e 1984, passando a intervir, de forma empenhada e continuada, nas acções de descoberta, estudo e divulgação destes dois Monumentos Nacionais. Colaborou, desde a sua fundação, em 1990, com a Casa-Museu Fernando Namora em Condeixa-a-Nova.

Colaborou com a direcção do Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Património Mundial da Unesco, fazendo parte da sua equipa de programação, a qual, entre muitas outras, obteve fundos consideráveis junto do World Monuments Fund, com sede em Nova-York, para a manutenção, conservação e restauro destes dois emblemáticos monumentos de Portugal.

Foi colaborador assíduo do Instituto de Antropologia / Museu e Laboratório Antropológico, Universidade de Coimbra, tendo realizado trabalhos de inventário e investigação sobre o acervo de Angola e colecções de instrumentos musicais de África.

É autor de cerca de uma centena de artigos em revistas e jornais e de vários livros. Publicou, em 2025, o Catálogo da Exposição Itinerante "Quimera em mosaico: A superação da perda", editado pela CMC e Ecomuseu, lançado na abertura a 12 de Abril de 2025, no Pavilhão Centro de Portugal – Parque Verde do Mondego, em Coimbra, no âmbito das acções do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco, fazendo parte da Comissão Promotora deste Movimento desde a sua fundação em 2013.

Foi Vice-Presidente da Associação Ecomuseu de Condeixa, Arzila, Penela, Rabaçal desde a sua fundação, em 1984, até 2025.

Deixou uma marca indelével na Antropologia e na Museologia em Portugal. O seu trabalho de tese de doutoramento em Museologia, apresentado à Universidade Lusófona de Lisboa, em 2018, foi aprovado com distinção e unanimidade pelo júri. Versou o tema "Museu Colonial de Luanda 1907-1910: sustentáculo de reprodução e apologia de soberania imperial". A Dedicatória diz: "À neta Agnese porque nos recordou frequentemente a importância da curiosidade, dizendo vezes sem conta *Che cos'è?* / Aos netos António e Francisco porque, insistentemente, nos repetiram ao longo dos nossos jogos e perante a nossa inépcia: Avô, tu consegues! / À avó paterna dos meus netos!"

Publicou, no âmbito da sua continuada colaboração com a Casa-Museu Fernando Namora em Condeixa-a-Nova, os seguintes trabalhos:

- Separadores de Livros em Exposição, Casa Museu Fernando Namora, Condeixa-a-Nova, 1995.
- “Reprodução e Gestão do Passado: um vector de identidade e de desenvolvimento de Populações do Sul - Um Museu Território no Baixo Rio Mondego”, *Mediterrâneo*, 5 / 6, Universidade Nova de Lisboa, 1995, p. 197 - 212.
- Escritores e Poetas em Deltiologia e Notafilia, Casa-Museu Fernando Namora, Condeixa, 1995.
- “Fernando Namora em Condeixa - Uma Casa Museu em território do Ecomuseu de Condeixa”, *Actas do V Encontro Nacional de Museus e Autarquias*, Museu Rafael Bordalo Pinheiro, U.L.H.T., 1995, Lisboa, 1996, p. 175 - 186.
- “Crónica de Actividades da Casa-Museu Fernando Namora 1990 – 1995”, *Algar*, 1, Revista Cultural da Casa Museu Fernando Namora, Condeixa, 1996, p. 53 - 56.
- Catálogo de Desenhos de João Pocinho. Gestos, Espaços e Lazer: Raízes de Futuro, Percursos Penela, Rabaçal, Arzila, Condeixa, Ecomuseu de Condeixa / Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz, 1997, p. 40, Desenho “Namora. Princípios de vida”.
- “Fernando Namora – Caminhos de vida, caminhos de pintura”, *Fernando Namora, Nome para uma Vida*, Coordenação de Rui Jacinto, Câmara Municipal de Castelo Branco, 1998, p. 39 - 57.
- “Casa Museu Fernando Namora em Condeixa-a-Nova – Obras de e sobre o escritor que deram entrada na colecção”, *Fernando Namora, Nome para uma Vida*, Coordenação de Rui Jacinto, Câmara Municipal de Castelo Branco, 1998, p. 89 - 117.
- “Fernando Namora, Manuel Filipe e Deniz-Jacinto – Marcos culturais no território de Condeixa”, *Actas do Encontro Neo-realismo. Reflexões sobre um Movimento*, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira / J.N.I.C.T., 1997, p. 347 - 352.
- Crescer em Condeixa com Fernando Namora – Exposição Itinerante, Catálogo, Casa Museu Fernando Namora, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, 1999.
- *Crianças de hoje e de ontem no quotidiano de Conímbriga – A criança e o brinquedo em Conímbriga e na produção contemporânea de raiz tradicional*, Catálogo da exposição temporária aberta ao público no Dia Internacional dos Museus, Museu Monográfico de Conímbriga, IPM, 2000.
- “A Arqueologia, a Antropologia e a Muscologia como instrumentos de intercâmbio cultural e integração social no âmbito das geminações. As Geminações de Condeixa-a-Nova (Beira Litoral, Portugal), Bretten (Baden Wurtemberg, Alemanha), Pontypool (País de Gales, Reino Unido), Longjumeau (Paris, França) e as heranças comuns da época romana”, *Atalaia - Intermundos*, 8/9, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2001, p. 293-309.
- “Museu de Condeixa - Um programa museológico para uma Condeixa de sempre. Solar da Quinta de S. Tomé”, *Arquivo Coimbrão*, 37, Revista da Biblioteca Municipal de Coimbra, 2004, p. 193 - 273.
- “A propósito de uma citação de Fernando Namora, de 1941, acerca das muralhas de Conímbriga”, *Revista Algar*, nº 3, Para a história dos lugares, 2016, p. 31-46.
- “Proposta de admissão do projecto Conímbriga Viva - Cidade Romana e Território da Lusitânia Atlântica” na lista indicativa do Património Mundial da Comissão Nacional da Unesco de Portugal, *Revista Algar*, nº 4-5, Para a história dos lugares, 2017-2018, p. 57-70.
- “A Redescoberta de Conímbriga”, *Revista Algar*, nº 6, Para a história dos lugares, 2019, p. 73-88.
- “A propósito da realização do XVI Congresso Internacional de Mosaicos Romanos em Conímbriga” - 2005, *Revista Algar*, nº 8, Para a história dos lugares, 2021, p. 73-88.

– “Fernando Namora – Uma ação constante pela dignidade humana”, *Itinerário de uma Vida, Geografia de uma Obra*, Coordenação de Rui Jacinto, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, 1999, p. 51-61.

– O Homem e a Cultura ROM na obra de Gil Vicente, Caravaggio, Torga e Namora – Apontamento museológico, *Centenário de Fernando Namora: 1919-2019*, Comissão Cultural da Casa-Museu Fernando Namora, Condeixa-a-Nova.

Associação Ecomuseu C A P R.
6 de Julho de 2026. Condeixa-a-Nova